

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ESTUDO LOCACIONAL DE ESPAÇOS PRODUTIVOS NA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE CORUMBÁ EM MATO GROSSO DO SUL

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Sociais

GIMENES, Narieli Aquino¹ (narieliaquino@gmail.com); **SILVEIRA**, Giovane Silveira da² (giovane@uems.br).

¹ – Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas;

² – Docente do Curso de Ciências Econômicas;

A regionalização locacional das forças produtivas da Região Intermediária de Corumbá é um processo complexo que é influenciado por diversos fatores, tanto naturais quanto humanos. O objetivo deste trabalho é identificar e analisar esses fatores, com o intuito de compreender como eles contribuem para a dinâmica da economia da região. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica e de dados secundários. Para a identificação dos fatores naturais, foram utilizados dados sobre a geografia física da região, como o relevo, o clima e a hidrografia. Para a identificação dos fatores humanos, foram utilizados dados sobre a população, a economia e a infraestrutura da região. Os resultados da pesquisa indicam que os fatores naturais e humanos desempenham um papel importante na regionalização locacional das forças produtivas da Região Intermediária de Corumbá. O Rio Paraguai, a Serra do Urucum e o Pantanal são os principais fatores naturais que influenciam a localização das atividades econômicas da região. O Rio Paraguai é um importante meio de transporte e comunicação, que conecta a região com o resto do país e do mundo. A Serra do Urucum é uma fonte de recursos minerais, que impulsionam a indústria mineral da região. O Pantanal é um importante destino turístico, que gera renda para a região. A infraestrutura, os recursos humanos e tecnológicos também exercem um impacto significativo na economia da região. A infraestrutura de transporte, comunicação e energia é essencial para a conexão da região com o resto do país e do mundo. Os recursos humanos e tecnológicos, como a qualificação da mão de obra e o desenvolvimento tecnológico, são fundamentais para a competitividade das empresas locais. Os fatores naturais e humanos, em conjunto, possibilitam a continuidade e dinâmica da regionalização locacional das forças produtivas da Região Intermediária de Corumbá. A magnitude dos elementos fixos e de fluxos na construção e manutenção desses fatores é significativa. Sendo os elementos fixos, como a infraestrutura, essenciais para o funcionamento das atividades econômicas. Já os elementos de fluxo, como o comércio e a circulação de pessoas, são responsáveis pela dinamização da economia da região.

PALAVRAS-CHAVE: regionalização locacional, fatores naturais, fatores humanos, Região Intermediária de Corumbá, Mato Grosso do Sul

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)